
13 Estratégias da gradagem do solo antes do plantio e aplicação de herbicidas (inibidor de germinação) no controle das plantas daninhas. — A. Ueda; P.A.P. Resende e P. Aramaku. Ciba-Geigy Química S/A - Div. Agroquímica - Depto. Técnico - Av. Santo Amaro, 5137 - 04701 - São Paulo, SP, Brasil.

Muitos agricultores têm como hábito preparar o solo com relativa antecedência ao plantio ou à sementeira da cultura. Tal sistemática de operação no campo conduz ao plantio e aplicação de herbicidas nas condições de aparente pré-emergência das plantas daninhas, podendo as mesmas já se encontrar germinadas abaixo da camada superficial do solo, e por conseguinte o seu controle com os herbicidas poderá ser negativo, especialmente com aqueles cujo modo de ação ocorre através da inibição de germinação.

Com o objetivo de detectar as influências diretas do preparo do solo, antecipado ao plantio e à aplicação dos herbicidas notadamente nas altas infestações de capim-marmelada (*Brachiaria plantaginea* Link. Hitch.), foram instalados ensaios de campo nos quais as gradagens foram programadas aos 0, 6 e 9 dias antes da aplicação dos herbicidas.

Os herbicidas incluídos foram o metolachlor ⁽¹⁾ - grupo químico das acetanilidas e (atrazine + metolachlor)⁽²⁾, nas doses de 2,52 e 2,88 kg/ha do metolachlor; e atrazine + metolachlor a 1,6 + 2,4 kg/ha. Os herbicidas foram aplicados com auxílio de pulverizador costal pressurizado (CO₂) dotado de uma barra com 6 bicos "Teejet" 8003 e com o volume de calda de 300 l/ha.

As condições climáticas, após a instalação do ensaio, caracterizaram-se pela boa precipitação pluviométrica e temperatura elevada que favoreceram a germinação das plantas daninhas.

As avaliações de controle às ervas foram feitas através do método visual através da comparação das parcelas tratadas com a faixa de controle mantida ao longo dos tratamentos.

⁽¹⁾ Dual 720 EC; ⁽²⁾ Primextra 500 FW.

Como resultado observou-se a maior flexibilidade da aplicação da mistura atrazine + metolachlor comparado ao metolachlor, nestas condições de campo, dadas a sua modalidade de ação sobre as plantas e a sua penetração, via foliar e radicular.